

Verbos

Conceito

Conjugações

Estrutura

Flexões

Formação dos tempos simples

Tempos derivados do presente do indicativo

Tempos derivados do pretérito perfeito do indicativo

Tempos derivados do infinitivo impessoal

Formação dos tempos compostos

Classificação dos verbos

Conjugações de alguns verbos irregulares

Verbos defectivos

Verbos abundantes

Vozes Verbais

Conceito

Verbo: Palavra variável (pessoa, tempo, número e modo) que exprime uma ação, um estado, um fenômeno.

a) O policial preendeu o assassino.

b) Maria foi atropelada pelo veículo.

c) O assassino estava doente.

d) No Nordeste quase não chove.

a) O policial praticou uma ação;

b) Maria sofreu uma ação;

c) O assassino encontrava-se num certo estado;

d) Quase não ocorre um dado fenômeno da natureza no Nordeste.

Conjugações

Os verbos da língua portuguesa se agrupam em três conjugações, de conformidade com a terminação do infinitivo: **Infinitivo em AR** - verbos de primeira conjugação (cantar, amar, procurar, etc.)

Infinitivo em ER - verbos de segunda conjugação (correr, bater, ceder, etc.)

Infinitivo em IR - verbos de terceira conjugação (ir, possuir, agir, etc.)

Atenção: O verbo irregular pôr e seus derivados (antepor, compor, contrapor, opor, pospor, etc.) pertencem a segunda conjugação, pois são derivados da forma poer.

Cada conjugação se caracteriza por uma vogal temática:

CANTAR - vogal temática A (primeira conjugação)

VENDER - vogal temática E (segunda conjugação)

PARTIR - vogal temática I (terceira conjugação)

Estrutura do verbo

(radical + terminação)

O verbo possui uma base comum de significação que é chamada de RADICAL. A esse radical se junta, em cada forma verbal, uma TERMINAÇÃO, da qual participa pelo menos um dos seguintes elementos:

- **Vogal temática** (-a- , -e-, -i- , respectivamente para verbos de 1^a, 2^a e 3^a conjugação)

Ex.: cant-a, beb-era, sorr-ira

Dica: O radical acrescido de vogal temática chama-se tema: CANTAR, VENDER, PARTIR

•**Desinência temporal** (ou modo temporal) - indica o tempo e o modo:

canta (ausência de sufixo), cant-a-va, cant-a-ra

•**Desinência número-pessoal** - identifica a pessoa e o número:

canta (ausência de desinência), cant-a-va-s (2ª pessoa singular), cant-á-ra-mos (1ª pessoa plural)

Todo o mecanismo da formação dos tempos simples repousa na combinação harmônica desses elementos flexivos com um determinado radical verbal. Muitas vezes, falta um deles, como, por exemplo:

•**VOGAL TEMÁTICA**, no presente do subjuntivo e, em decorrência, nas formas do imperativo dele derivadas: cante, cantes, cante, etc.

•**DESINÊNCIA TEMPORAL**, no presente e no pretérito perfeito do indicativo, bem como nas formas do imperativo derivadas do presente do indicativo: canto, cantas, canta, etc.; cantei, cantaste, cantou, etc.; canta (tu), cantai (vós);

•**DESINÊNCIA PESSOAL**,

a) na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo (canta);

b) na 1ª e na 3ª pessoa do singular do imperfeito (cantava), do mais-que-perfeito (cantara) e do futuro do pretérito (cantaria) do indicativo;

c) na 1ª e na 3ª pessoa do singular do presente do subjuntivo (cante), do imperfeito do subjuntivo (cantasse) e do futuro do subjuntivo (cantar);

d) na 1ª e na 3ª pessoa do infinitivo pessoal (cantar).

Flexões do verbo O verbo apresenta variações de número, pessoa, modo, tempo e voz.

1. Número e Pessoa

O verbo admite dois números: singular (quando se refere a uma só pessoa ou coisa) e plural (quando se refere a mais de uma pessoa ou coisa).

A primeira pessoa é aquela que fala e corresponde aos pronomes pessoais eu (singular) e nós (plural):

1ª pessoa singular: eu falo / 1ª pessoa plural: nós falamos

A segunda pessoa é aquela a quem se fala e corresponde aos pronomes pessoais tu (singular) e vós (plural):

2ª pessoa singular: tu falas / 2ª pessoa plural: vós falais

A terceira pessoa é aquela de quem se fala e corresponde aos pronomes pessoais ele, ela (singular) e eles, elas (plural):

3ª pessoa singular: ele fala / 3ª pessoa plural: eles falam

2. Modos

Os modos indicam as diferentes atitudes da pessoa que fala em relação ao fato que enuncia e são três:

•a) **Indicativo**: apresenta o fato como sendo real, certo, positivo.

Ex.: Voltei ao colégio.

•b) **Subjuntivo**: apresenta o fato como sendo uma possibilidade, uma dúvida, um desejo.

Ex.: Se tivesse voltado ao colégio, teria encontrado o livro.

•c) **Imperativo**: apresenta o fato como objeto de uma ordem, conselho, exortação ou súplica.

Ex.: Volta ao colégio.

3. Formas nominais do verbo

São chamadas formas nominais, porque podem desempenhar as funções próprias dos nomes (substantivos, adjetivos ou advérbio) e caracterizam-se por não indicarem nem o tempo nem o modo.

São elas: o INFINITIVO, o GERÚNDIO e o PARTICÍPIO.

•**Infinitivo**- exprime a idéia de ação e seu valor aproxima-se do substantivo: "Navegar é preciso/Viver não é preciso" (Fernando Pessoa)

Os verbos navegar e viver ocupam a função de um sujeito gramatical e por isso equivalem a um substantivo.

O infinitivo pode ser :

Pessoal - quando tem sujeito: É preciso vencermos esta etapa (sujeito: nós)

Impessoal - quando não tem sujeito: Viver é aproveitar cada momento. (não há sujeito)

•**Gerúndio** - exprime um fato em desenvolvimento e exerce funções próprias do advérbio e do adjetivo:

O menino estava chorando. (função de adjetivo)

Pensando, encontra-se uma solução. (função de advérbio)

Particípio - exerce as funções próprias de um adjetivo e por isso pode, em certos casos, flexionar-se em número e em gênero:

Terminado o ano letivo, os alunos viajaram.

Terminados os estudos, os alunos viajaram.

4. Tempo

O tempo verbal indica o momento em que acontece o fato expresso pelo verbo.

São três os tempos básicos: presente, passado (pretérito) e futuro, que designam, respectivamente, um fato ocorrido no momento em que se fala, antes do momento em que se fala e que poderá ocorrer após o momento em que se fala.

O presente é indivisível, mas o pretérito e o futuro subdividem-se no modo indicativo e no subjuntivo.

Indicativo

Presente : estudo

Pretéritos

Pretérito Imperfeito: estudava

Pretérito Perfeito simples: estudei

Pretérito Perfeito composto: tenho estudado

Pretérito Mais-que-perfeito simples: estudara

Pretérito Mais-que-perfeito composto: tinha (ou havia) estudado

Futuros

Futuro do presente simples: estudarei

Futuro do presente composto: terei (ou haverá) estudado

Futuro do pretérito simples: estudaria

Futuro do pretérito composto: teria (ou haveria) estudado

Subjuntivo

Presente: estude

Pretéritos

Pretérito Imperfeito: estudasse

Pretérito Perfeito composto: tenha (ou haja) estudado

Pretérito mais-que-perfeito: tivesse (ou houvesse) estudado

Futuros

Futuro simples : estudar

Futuro composto: tiver (ou houver) estudado

Imperativo

Presente: estuda (tu)

Formação dos tempos simples (Primitivos e derivados)

Quanto à formação dos tempos, estes dividem-se em primitivos e derivados. **Primitivos:**

- a) presente do indicativo
- b) pretérito perfeito do indicativo
- c) infinitivo impessoal

Derivados do Presente do Indicativo:

Presente do subjuntivo /Imperativo afirmativo
Imperativo negativo

Derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo:

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo
Pretérito imperfeito do subjuntivo/Futuro do subjuntivo

Derivados do Infinitivo Impessoal:

Futuro do presente do indicativo/Futuro do pretérito do indicativo/Imperfeito do indicativo/Gerúndio/Particípio

2. Pretérito Perfeito do Indicativo

O pretérito perfeito do indicativo é marcado basicamente pela desinência pessoal.

Exemplos:

1º conjugação – cantei, cantaste, cantou, cantamos, cantastes, cantaram

2º conjugação – vendi, vendeste, vendeu, vendemos, vendestes, venderam

3º conjugação – parti, partiste, partiu, partimos, partistes, partiram

3. Infinitivo Impessoal

1ª conjugação

CANTAR

2ª conjugação

VENDER

3ª conjugação

PARTIR

Tempos derivados do presente do indicativo

Presente do subjuntivo

Para se formar o presente do subjuntivo, substitui-se a desinência -o da primeira pessoa do singular do presente do indicativo pela desinência -E (nos verbos de 1ª conjugação) ou pela desinência -A (nos verbos de 2ª e 3ª conjugação).

Exemplo: cante, cantes, cante, cantemos, canteis, cantem.

IMPERATIVO Imperativo afirmativo ou positivo

Para se formar o imperativo afirmativo, toma-se do presente do indicativo a 2ª pessoa do singular (tu) e a segunda pessoa do plural (vós) eliminando-se o S final. As demais pessoas vêm, sem alteração, do presente do subjuntivo. Exemplo: canta (tu), cante (ele), cantemos (nós), cantai (vós), cantem (eles).

Imperativo negativo

Para se formar o imperativo negativo, basta antecipar a negação às formas do presente do subjuntivo. Exemplo: não cantes, etc...

Tempos derivados do infinitivo impessoal

1. Futuro do presente do indicativo

Para formar o futuro do presente, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo as desinências temporais - RE e - RA e as desinências pessoais. (Dica: acrescentar as terminações: EI, ÁS, Á, EMOS, EIS, ÃO, ao verbo no infinitivo)

2. Futuro do pretérito do indicativo

Para formar o futuro do pretérito, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinência temporal - RIA/-RIE e as desinências pessoais. (Dica: acrescentar as terminações: IA, IAS, IA, ÍAMOS, ÍEIS, IAM, ao verbo no infinitivo).

Continuação Tempos derivados do infinitivo impessoal

3. Imperfeito do Indicativo

Para formar o imperfeito do indicativo, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinência -VA para os verbos de 1ª conjugação. Para os verbos de 2ª e 3ª conjugações, acrescentamos ao radical as desinências -IA/-IE :

Exemplo:

1º conjugação: cantava, cantavas, cantava, cantávamos, cantáveis, cantavam

2º conjugação: vendia, vendias, vendia, vendíamos, vendíeis, vendiam

3º conjugação: partia, partias, partia, partíamos, partíeis, partiam

4. Gerúndio

Para formar o gerúndio, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinência -NDO:

Infinitivo impessoal

cantar - R = CANTA

vender..... - R = VENDE

partir - R = PARTI

Gerúndio

canta NDO

vende NDO

parti NDO

5. Particípio

Para formar o particípio, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo as desinências -ADO para os verbos de 1ª conjugação e -IDO para os verbos de 2ª e 3ª conjugação:

Infinitivo impessoal cantar (-R) = CANTA, vender (-R) = VENDE, possuir (-R) = POSSUI,

Particípio cantaDO, vendiDO, possuÍDO.

Há também as desinências -TO e -SO para a formação do particípio:

SATISFAZER/ SATISFEITO

VER/VISTO

PÔR/POSTO

FAZER/FEITO

INCLUIR/INCLUÍDO ou INCLUSO

Formação dos tempos compostos Voz ativa

Os tempos compostos da voz ativa são formados pelos verbos auxiliares TER ou HAVER acompanhados do particípio do verbo principal.

Ex.:Alice tem cantado todas as noites.

Alice havia cantado aquela noite.

Voz passiva

Os tempos compostos da voz passiva são formados com o uso simultâneo dos verbos auxiliares TER (ou HAVER) e SER seguidos do particípio do verbo principal.

Ex.:Segundo dizem, Alice teria sido assassinada por um amante.

Conjugação perifrástica

São as chamadas locuções verbais e constituem-se de um verbo auxiliar mais gerúndio ou infinitivo.

Ex.:Alice tem de cantar hoje à noite.

Alice estava cantando, quando ocorreu falta de energia elétrica.

Classificação dos verbos

Os verbos podem ser classificados em :

1. REGULARES

2. IRREGULARES

3. DEFECTIVOS

4. ANÔMALOS

5. ABUNDANTES

Antes de abordar acerca da classificação dos verbos, é necessário recordar o que significam vocábulos rizotônicos e arrizotônicos.

Rizotônicos (do grego riza, raiz) são os vocábulos cujo acento tônico incide no radical (Ex.:canto); arrizotônicos são os vocábulos que têm o acento tônico depois do radical (Ex.:cantei).

Quanto à conjugação, os verbos dividem-se em:

- 1. VERBOS REGULARES** - aqueles que seguem um modelo comum de conjugação, sem apresentar nenhuma mudança no radical (cantar..... canto/cantava/cantei). Para ser regular, um verbo precisa de sê-lo no presente do indicativo e no pretérito perfeito do indicativo.
- 2. VERBOS IRREGULARES** - são os verbos cujo radical sofre modificações no decurso da conjugação, ou cujas desinências se afastam das desinências do paradigma, ou ainda, aqueles que sofrem modificações tanto no radical quando nas desinências (pedir ... peço ; ser sou/era/fui).

ATENÇÃO:

Quase sempre, a irregularidade surgida no tempo primitivo passa para os respectivos tempos derivados. Um verbo pode ser irregular apenas em algumas de suas flexões, ou seja, ele poder se portar como regular em alguns tempos e como irregular em outros. Ex.: O verbo pedir possui no presente do indicativo uma irregularidade que só caracteriza a primeira pessoa do singular (peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem).

Há três espécies de verbos irregulares:

a. verbos cuja irregularidade se dá no radical (ou tema) -
(irregularidade temática)

Ex.: perder/ perco (o radical perd transformou-se em perc ;
ferir: firo (o radical fer transformou-se em fir)

b. verbos cuja irregularidade se dá na desinência
(irregularidade flexional)

Ex.: dar/ dou (a desinência regular da 1ª p.s. do indicativo
da 1ª conjugação é -o)

c. verbos cuja irregularidade se dá, ao mesmo tempo, no
tema e na desinência (irregularidade temático-flexional)

Ex.: caber/ coube (houve alteração no radical, que de cab
passou para coub, e, ao mesmo tempo, na desinência,
que no paradigma é -i).

Conjugação de alguns verbos irregulares

1ª conjugação

Verbos em -EAR

Os verbos terminados em -ear, como passear, recluir, cear, etc. sofrem o acréscimo de um i no radical das formas rizotônicas, isto é, nesses verbos se intercala um i entre o radical e a desinência quando o acento cai no e, o que se dá nas três primeiras pessoas do singular e na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo e do subjuntivo, e na 2ª pessoa do singular do imperativo:

Presente do Indicativo: passeio, passeias, passeia, passeamos, passeais, passeiam

Presente do Subjuntivo: passeie, passeies, passeie, passeemos, passeeis, passeiem

Imperativo: passeia (tu)

1. Se os verbos terminados em -EAR devem receber um i eufônico sempre que o acento tônico recai na vogal temática, esse i perderá sua razão de existência quando o acento recair na desinência. Essa é a razão por que verbos como alhear, recear, afear, arrear, idear, não obstante provirem de alheio, receio, feio, arreio, idéia, não devem ser grafados com i no infinitivo, nem em nenhuma das formas em que o acento cai na desinência.

CURIOSIDADE:

O verbo gear é pelo povo contraditoriamente conjugado gia e gie; o certo é: "Esta noite geia"- "Se hoje geou, não importa que amanhã também geie." O verbo, cognato de geada (e não de giada), termina em -ear, e deve, para a conjugação, seguir a regra dos verbos assim terminados.

Verbos em -ILIAR

Os verbos terminados em -IAR sofrem irregularidades nas 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular e na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo e do subjuntivo.

Mobiliar: Presente do Indicativo: móbilio, móbilias, móbilía, mobiliamos, mobiliáis, móbiliam (o “i” acentuado é tônico)

Presente do Subjuntivo: móbilie, móbilies, móbilie, mobiliemos, mobilieis, móbilíem (o “i” acentuado é tônico)

CURIOSIDADES:

Os outros verbos terminados em -iliar têm a sílaba tônica -li:
fillio, reconcillio

Verbos em –AR

VERBO DAR

Presente do Indicativo: dou, das, dá, damos, dais, dão

Pretérito Imperfeito: dava, davas, dava, dávamos, dáveis, davam

Pretérito Perfeito: dei, deste, deu, demos, destes, deram

Pretérito mais-que-perfeito: dera, deras, dera, déramos, déreis, deram

Futuro do Presente: darei, darás, dará, daremos, dareis, darão

Futuro do Pretérito: daria, darias, daria, daríamos, daríeis, dariam

Imperativo Afirmativo: dá (tu), dê (ele), demos (nós), daí (vós), dêem (eles)
Imperativo Negativo: não dês (tu), não dê (ele), não demos (nós)
não deis (vós), não dêem (eles)

Presente Subjuntivo: dê, dês, dê, demos, deis, dêem

Particípio: dado

Gerúndio: dando

ERBOS EM - OAR

VERBO MAGOAR

Presente Indicativo magôo, magoas, magoa, magoamos, magoam

Presente Subjuntivo magoe, magoes, magoe, magoemos magoeis, magoem

Verbo regular. Assim se conjugam os verbos em - OAR : abençoar, doar, abotoar, soar, voar, etc. Não se acentuam os grupos -oa e -oe, com exceção de côa, côas (homônimos de coa, coas, contrações de com + a, com + as).

2ª conjugação VERBO CABER (não possui imperativo)

Presente Indicativo caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem

Pretérito Perfeito do Indicativo coube, coubeste, coube, coubemos, coubestes, couberam

Pretérito mais-que-perfeito Indicativo coubera, couberas, coubera, coubéramos, coubéreis, couberam

Presente Subjuntivo caiba, caibas, caiba, caibamos, caibais, caibam

Pretérito Imperfeito Subjuntivo coubesse, coubesses, coubesse, coubéssemos, coubésseis, coubessem

Futuro Subjuntivo couber, couberes, couber, coubermos, couberdes, couberem

Gerúndio: cabendo / Particípio: cabido

VERBO PÔR

Presente Indicativo ponho, pões, põe, pomos, pondeis, põem

Pretérito Imperfeito Indicativo punha, punhas, punha, púnhamos, púnheis, punham

Pretérito Perfeito Indicativo pus, puseste, pôs, pusemos, pusestes, puseram

Pretérito mais-que-perfeito do Indicativo pusera, puseras, pusera, puséramos, puséreis, puseram

Futuro do Presente Indicativo porei, porás, porá, poremos, poreis, porão

Futuro Pretérito Indicativo poria, porias, poria, poríamos, poríeis, poriam

Presente Subjuntivo ponha, ponhas, ponha,
ponhamos, ponhais, ponham

Preterito Imperfeito Subjuntivo pusesse, pusesse,
pusesse, puséssemos, pusésseis, pusessem

Futuro Subjuntivo puser, puseres, puser, pusermos,
puserdes, puserem

Imperativo Afirmativo põe (tu), ponha (ele), ponhamos
(nós), ponde (vós), ponham (eles)

Infinitivo impessoal pôr

Infinitivo pessoal pôr, pores, por, pormos, pordes,
porem,

Gerúndio pondo

Particípio posto

3ª conjugação VERBO ABOLIR

Presente Indicativo (não há a 1º pessoa do singular),
aboles, abole, abolimos, abolis, abolem

Imperativo Afirmativo abole (tu), aboli (vós)

Defectivo nas formas em que ao L do radical seguiria a ou o, o que ocorre apenas no presente do indicativo e seus derivados. Assim se conjugam os verbos: banir, brandir, carpir, colorir, comedir-se, delir, demolir, extorquir, esculpir, delinqüir, etc.

VERBO CAIR

Presente do Indicativo: caio, cais, cai, caímos, caís, caem

Presente do Subjuntivo: caia, caias, caia, caiamos, caiais, caiam

Imperativo Afirmativo: cai (tu), caia (ele), caiamos (nós), caí (vós), caiam (eles)

Este verbo é regular nos demais tempos. Assim se conjugam os verbos em -AIR: decair, recair, sair, sobressair, trair, distrair, detrair, subtrair, etc.

VERBO COBRIR

Presente Indicativo cubro, cobres, cobre, cobrimos, cobris, cobrem

Presente do Subjuntivo cubra, cubras, cubra, cubramos, cubrais, cubram

Imperativo Afirmativo cobre(tu), cubra (ele), cubramos (nós), cobri (vós), cubram (eles)

Particípio: coberto

Defectivos

Aqueles que não possuem a conjugação completa, não sendo usados em certos modos, tempos ou pessoas: colorir, precaver, etc.

A defectividade verbal se explica mais pela falta de uso de determinados verbos (em determinados modos, tempos ou pessoas) que pela irregularidade fonética.

Grupos de verbos que pertencem aos defectivos

a) Verbos que não possuem as formas em que ao radical seguem "a" ou "o". Essa "deformação" só ocorre no presente do indicativo e do subjuntivo e, por analogia, no imperativo que é formado a partir desses tempos. São exemplos: extorquir, latir, urgir, explodir, colorir, banir, esculpir, etc.

VERBO ABOLIR

Presente do Indicativo – Eu -, tu aboles, ele abole, nós abolimos, vós abolis, eles abolem

Presente do Subjuntivo – não existe

Imperativo –

Afirmativo – Abole (tu), aboli (vós)

Negativo – não existe

b) Verbos que só são conjugados nas formas em que ao radical segue "i", ou seja, nas formas arrizotônicas. Também nesses verbos a defectividade só se verifica no presente do indicativo, presente do subjuntivo e imperativo. São exemplos: aguerir, embair, empedernir, esbaforir, florir, falir, adequar, precaver-se, etc.

Falir somente existe: nós falimos, vós falis (P. Ind), fali (vós - Imp. Afirmativo)

c) Verbos que, pela sua significação não podem ter imperativo (acontecer, poder) ou que, por exprimir ação recíproca (abraçar-se, casar-se), se usam exclusivamente nas três pessoas do plural.

CURIOSIDADES:

Sempre que o usuário da língua se vê diante de uma forma inexistente de um verbo defectivo ele o substitui ou por um verbo sinônimo (verbo recuperar no lugar do verbo reaver) ou usa uma construção perifrástica (estou colorindo ao invés de ***coloro**).

Verbos abundantes São aqueles que apresentam duas ou mais formas em certos tempos, modos ou pessoa. Suas variantes mais freqüentes ocorrem no particípio.

Ex.:absolver : absolvido, absolto
anexar : anexado, anexo
despertar : despertado, desperto
gastar : gastado, gasto
ganhar : ganhado, ganho
morrer : morrido, morto

O particípio regular vem, geralmente, acompanhado dos auxiliares ter e haver (na voz ativa) e o particípio irregular acompanhado dos auxiliares ser e estar (na voz passiva), devendo-se considerar que não há uma regra a ser seguida.

Ex.: Alice tinha ganhado o prêmio de melhor cantora.(voz ativa)

O prêmio de melhor cantora foi ganho por Alice.(voz passiva)

Vozes Verbais

No que se refere à voz, o verbo pode ser ativo, passivo, reflexivo.

1. Voz ativa

O verbo de uma oração está na voz ativa quando a ação é praticada pelo sujeito, ou seja, o sujeito é o agente da ação verbal.

Ex.: O diretor da escola maltratou Alice. (O diretor da escola é o agente da ação verbal)

2. Voz passiva

O verbo de uma oração está na voz passiva quando a ação é sofrida pelo sujeito, que não é o mesmo que pratica a ação verbal.

Ex.: Alice foi maltratada pelo diretor da escola. (Alice é o sujeito paciente porque recebeu a ação praticada pelo agente da ação verbal que, no caso, é o diretor da escola)

CURIOSIDADE:

A palavra passivo possui a mesma raiz latina de paixão (latim passio, passionis) e ambas se relacionam com o significado sofrimento, padecimento. Daí vem o significado de voz passiva como sendo a voz que expressa a ação sofrida pelo sujeito.

Na voz passiva temos dois elementos que nem sempre aparecem: SUJEITO PACIENTE e AGENTE DA PASSIVA.

Procedimento para transformação de uma oração na voz ativa em uma oração na voz passiva Voz Ativa/ Voz Passiva

Maria fez uma boa prova./ Uma boa prova foi feita por Maria.
Maria (sujeito ativo) /Uma boa prova (sujeito paciente)
fez (verbo ativo) /foi feita (verbo passivo)
uma boa prova (objeto direto) /por Maria (agente da passiva)

Note-se que:

O que era sujeito ativo transformou-se em agente da passiva
O verbo que era simples passou a composto
O complemento do verbo transformou-se em sujeito paciente
Surgiu, na voz passiva, uma preposição por (em alguns casos aparecerá no lugar de "por" a preposição "de"(rodeado de várias pessoas)

Então, para ser possível transformar uma oração da voz ativa em voz passiva temos que ter alguns elementos essenciais na voz ativa:

1. Um sujeito
2. Um verbo transitivo
3. Um complemento verbal (verbos intransitivos impossibilitam a existência da voz passiva)

A voz passiva é indicada de duas maneiras:

a- Passiva Analítica - Mediante o uso dos verbos auxiliares ser e estar e o particípio de certos verbos ativos: ser visto (sou visto, és visto, é visto....); estar abatido (estou abatido, estava abatido....).

Raramente, a passiva analítica aparecerá com outro verbos que desempenharão a função de um verbo auxiliar.

Ex.: Alice vinha conduzida pelo namorado (voz ativa: o namorado conduzia Alice)

É importante observar que o tempo verbal da voz ativa deverá ser seguido pelo verbo auxiliar da voz passiva.

No exemplo, Alice vinha conduzida pelo namorado, o verbo auxiliar (vir) está no mesmo tempo que o verbo principal da voz ativa (conduzir)

3. Voz Reflexiva

Na voz reflexiva, o sujeito pratica e sofre a ação ao mesmo tempo. A voz reflexiva é formada de um verbo mais um pronome reflexivo (ME, TE, SE, NOS, VOS, SE). Muitas vezes, para se evitar ambigüidade, temos que, ao usar a voz reflexiva empregar outro recurso além do uso desses pronomes, como ocorre no exemplo seguinte:

João e Paulo feriram-se.

- a) podemos ter um verbo passivo equivalente a João e Paulo foram feridos
- b) podemos ter um verbo reflexivo equivalente a João e Paulo feriram a si próprios

c) podemos ter um índice de reciprocidade de ação, significando que João feriu a Paulo e Paulo feriu a João. Para que o verbo possa ser considerado reflexivo nesse exemplo, sem ambigüidades, temos que acrescentar alguma expressão de reciprocidade: João e Paulo feriram-se reciprocamente / um ao outro / a si próprios, etc. Nos verbos reflexivos, vai sempre aparecer um pronome oblíquo, da mesma pessoa que o sujeito, sem o qual o verbo não poderá indicar reflexibilidade;

eu me/nós nos/tu te/vós vos/ele se/eles se. Por isso os verbos reflexivos chamam-se também pronominais, dividindo-se em dois grupos: pronominais essenciais e pronominais acidentais.

Pronominais essenciais - são aqueles que vêm sempre acompanhados de pronome oblíquo: arrepender-se, queixar-se, indignar-se, abster-se, etc, e o pronome oblíquo que os acompanha nunca terá uma função sintática.

Ex.: Ele se queixa sempre.

Eu me queixo sempre.

Tu te queixas sempre.

Pronominais acidentais - são os verbos transitivos diretos que, para indicar reflexibilidade da ação, vêm acompanhados do pronome oblíquo.

Ex.: O bandido escondeu o dinheiro (verbo transitivo)

O bandido escondeu-se (verbo reflexivo - escondeu a si próprio)